

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

Os valores do complexo soja estão em queda no Brasil e nos EUA neste começo de agosto. O movimento de baixa nas cotações se deve aos estoques elevados no Brasil – mesmo que as vendas sejam recordes nesta temporada, a oferta está se sobressaindo à demanda, devido à safra 2022/23 volumosa no País. Nos EUA, as recentes chuvas em áreas de cultivo de soja trouxeram alívio aos agentes da cadeia. Já na sexta-feira, no mercado futuro de soja na CBOT, os contratos fecharam em alta, sustentados em parte pelo enfraquecimento do dólar. O vencimento nov/23 da oleaginosa ganhou 8,00 cents (0,60%), para US\$ 13,325 por bushel. Na semana, acumulou perda de 3,56%. O desempenho do óleo de soja, que avançou cerca de 2,50%, também deu suporte à cotações. O derivado, por sua vez, foi influenciado pela escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia, que pode afetar as exportações ucranianas de óleo de girassol. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 139,89/saca na sexta-feira, alta 0,84% no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

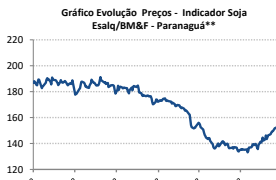
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	137,09	-0,73	4,91	-16,92	-20,79	
Oeste PR - PR	130,90	-0,21	6,41	-17,55	-21,21	
Sorriso - MT	107,75	-7,04	6,67	-22,78	-29,80	
Rio Verde - GO	114,78	-1,57	1,30	-25,28	-28,46	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	147,82	-1,74	4,09	-14,57	-21,38	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 04/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
			set/23	148,34	set/23
			nov/23	142,65	nov/23
			set/23	13,85	set/23
			nov/23	13,31	nov/23
			set/23	148,35	set/23
			nov/23	142,62	nov/23

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,86
Preço Mínimo RS 96,71 / 60 Kg



MILHO

Os preços do milho seguem em queda no mercado brasileiro. A maior disponibilidade do produto e a forte queda nos preços externos durante a semana pressionam as cotações domésticas. Com o pico de colheita de uma segunda safra recorde, consumidores aguardam preços menores para efetuar compras de grandes volumes. Vendedores, por sua vez, estão resistentes em negociar nos atuais patamares. Esse cenário resultou em baixa liquidez. Nesse cenário, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) chegou a operar nos menores patamares nominais desde agosto de 2020. Na B3, o contrato futuro de milho mais líquido, com vencimento em set/23, segue em baixa e na sexta-feira recuou R\$ 0,47/saca, para R\$ 54,94/saca. Na sexta-feira, valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 53,19 a saca de 60 quilos, queda diária de 0,52%. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira influenciados pelo desempenho do trigo. O vencimento dez/23 do cereal subiu 3,75 cents (0,76%), para US\$ 4,9725 por bushel. Na semana, acumulou desvalorização de 6,22%. O mercado passou por correção após ter caído nas oito sessões anteriores e acumulado perda de 13,2% no período. O fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol e um ataque ucraniano ao porto russo de Novorossiysk na quinta-feira à noite também contribuíram para os ganhos. Fontes: Cepea e Broadcast.

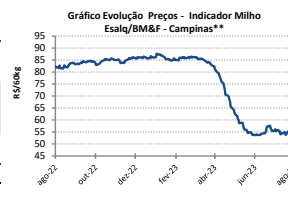
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT	29,04	-5,19	1,36	-48,06	-49,64	
Cascavel - PR	43,27	-5,85	-3,52	-42,12	-43,22	
Dourados - MS	37,05	-8,25	-3,34	-45,36	-45,32	
Norte do Paraná	43,66	-6,25	-5,11	-41,76	-43,27	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	53,19	-3,15	-5,22	-37,33	-35,32	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 04/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
			set/23	54,86	set/23
			nov/23	58,75	dez/23
			set/23	4,87	set/23
			dez/23	4,99	dez/23
			set/23	55,85	set/23
			dez/23	57,29	dez/23

* 60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,86
Preço Mínimo - R\$ 43,26 / 60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,30/60 Kg (CO (exeto MT), SE e S)



CAFÉ

A colheita de café no Brasil já atinge 89% do total, alcançando 82% nas lavouras de arábica e 100% nas de conilon. Mesmo com o aumento da oferta de cafés, as negociações têm se mantido lentas por causa dos preços considerados insatisfatórios por produtores, que aproveitam apenas os momentos pontuais de alta para negociar e cobrir os custos da safra. Segundo Cepea via Broadcast, a comercialização está limitada também quando o foco é para exportação. O tempo seco acelera os trabalhos de colheita. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US registrou recuperação na semana passada, apesar da queda na sexta-feira. O contrato para set/23, o mais negociado, subiu 2,18% (345 pontos) no acumulado da semana, fechando a 161,35 centavos de dólar por libra-peso na sexta, queda de 2,06% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também subiram na semana passada. Set/23 registrou valorização acumulada de 0,93% (24 dólares), encerrando na sexta a 2.612 dólares/t, baixa de 1,25% (33 dólares) no dia. Nos fundamentos do mercado de café, a perspectiva é de aperto na oferta no curto prazo, enquanto o consumo mostra-se consistente, apesar dos temores de recessão global. Na sexta-feira, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 843,26 a saca, baixa de 1,5% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 658,64 a saca, aumento de 0,5% ante o dia anterior. Fontes: Cepea via Broadcast e Broadcast.

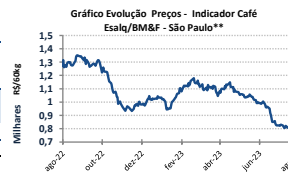
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	837,55	4,84	2,95	-25,17	-36,20	
Cerrado - MG	825,63	2,56	1,62	-25,11	-36,70	
Zona da Mata-MG	805,00	3,21	4,55	-25,19	-36,71	
Mogiânia - SP	841,75	3,66	3,02	-25,29	-35,35	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	843,26	3,88	2,56	-24,95	-35,86	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 04/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
			set/23	161,40	set/23
			dez/23	160,95	dez/23
			set/23	1,037,65	set/23
			dez/23	1,034,76	dez/23

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,86
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

O volume de carne bovina exportado pelo Brasil recuou em julho, depois de registrar, no primeiro semestre, o segundo melhor desempenho da história para o período. No último mês, os embarques foram 16,57% inferiores aos de jun/23 e 3,88% menores que os de jul/22, de acordo com dados da Secex compilados pelo Cepea. Trata-se, também, do menor volume escoado pelo País em um mês de julho desde 2019. Os números mais negativos no âmbito internacional são justificados pelo momento atual da economia mundial, com inflação em alta, taxa de juros em elevação e aumento da produção de alimentos em alguns países. O mercado físico do boi gordo fechou a sexta-feira estável. Já o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 240,20/arroba (+3,36%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 242,91/arroba (+3,30%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato out/23, o mais negociado, encerrou em queda de R\$ 0,55 por arroba, a R\$ 231,15. No atacado da carne bovina, a S&P observa que os preços permaneceram estáveis para os principais cortes bovinos ao longo da semana, "indicando a necessidade de desacelerar a produção, de modo a reequilibrar a relação entre oferta e demanda, evitando estoques elevados nas câmaras frigoríficas e entrepostos". Os cortes do traseiro do boi seguiram cotados a R\$ 18,10 o quilo, os do dianteiro a R\$ 13,60 e a da ponta de agulha a R\$ 13,60. Fontes: Cepea e Broadcast.

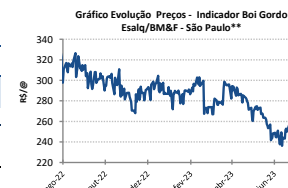
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Dourados - MS	222,80	-3,74	-8,55	-12,78	-23,19	
Rondonópolis - MT	197,23	-2,70	-7,70	-18,27	-27,93	
Goianânia - GO	206,02	-1,52	-5,79	-20,10	-28,23	
S.J.Rio Preto - SP	236,34	-1,05	-5,37	-18,38	-22,59	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	240,20	-1,98	-1,84	-16,96	-19,29	

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 04/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	230,00
nov/23	236,40

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	131,14	0,38	9,60	-33,51			Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Segundo Safra&mercado, a semana encerra com pouca liquidez no mercado de algodão brasileiro. As cotações domésticas seguiram estáveis no dia, mesmo com a desvalorização nos referenciais internacionais. Porém na comparação com a sexta-feira da semana anterior os preços subiram 1,28% para a pluma colocada na indústria paulista, fechando na casa de R\$ 3,95/lb e na sexta-feira. Já, no FOB exportação do porto de Santos o algodão encerrou esta sexta-feira (04) negociado a US\$ 79,20 cents, apresentando uma queda semanal de 1,74%. Segundo o IMEA, a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu (até 04/08) 35,12% contra 58,24% no mesmo período do ano passado. As cotações da pluma na Bolsa de NY recuaram na sexta-feira. Em mais uma sessão marcada por volatilidade, os fatores técnicos pesaram sobre o preço e o mercado recuou apesar da valorização do petróleo. O contrato dez/23 terminou com queda de 0,48% negociado a 84,29 cents/lb. E no acumulado da semana NY teve um desempenho estável.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	88,80	1,71	7,58	14,32			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safra&mercado, O mercado brasileiro de arroz encerrou a primeira semana de agosto com preços 1,54% superior ao do fechamento da anterior. O produtor segue na defensiva, o que deixa o mercado com oferta enxuta. A expectativa de compradores é de que o ingresso da safra norte-americana estanque as exportações brasileiras e reduza o ímpeto altista dos preços. A semana fechou com uma média, para a saca de arroz no RS, de R\$ 88,49. Na CBOT, os contratos de arroz recuaram. O contrato spot (set/23) fechou com perdas de 0,80%, cotado a US\$ 15,95 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 85,64 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 3,2%. Na semana o contrato spot subiu 1,73%. Segundo o USDA, a produção de arroz beneficiado da Indonésia deverá alcançar 34,2 milhões de toneladas no ano comercial 2023/24 (que inicia em jan/24), um incremento de 1,8% em relação ao período anterior. O Ministério de Comércio da Tailândia voltou a dizer que não tem planos de proibir as exportações de arroz do país e afirmou que a produção do cereal é suficiente para a demanda doméstica e para atender o mercado de exportação.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1305,92	-1,80	-1,04	-39,31			Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t		

*Indicador Esalq/BM&Fhoovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A semana encerrou com preços em queda no PR. A retração semanal foi de 5,4%, com a média nas principais regiões de produção ficando em R\$ 1.333/tonelada. Essa acomodação deve-se à iminente entrada da safra no estado. As lavouras seguem em excelentes condições e dão o respaldo que os compradores precisam para pressionar as cotações. No RS os compradores começam a reduzir suas ofertas de preços, sabendo que a queda no PR fecha a alternativa de escoamento interestadual. Muitos moinhos indicam próximos a R\$ 1.200/tonelada. Apesar disso, os negócios reportados nesta semana seguiram por volta R\$ 1.300/tonelada no FOB, sem alteração durante a semana. Compradores começam a olhar os preços tendo como baliza a paridade de importação com a safra nova argentina. Para competir com o importado, o produtor teria que vender por volta de R\$ 1.340/tonelada no FOB interior (muito próxima das indicações atuais). O principal fator de incerteza continua sendo o clima, com eventuais intempéries que possam comprometer a produtividade/qualidade do cereal. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com comportamentos mistos. O contrato spot de Chicago fechou com ganhos de 0,95%, negociado a US\$ 6,33/bushel. Na semana, contudo, amargou perdas de 10,1%. Kansas caiu 1,95%, para US\$ 7,53/bu. Na semana o tomo foi de 12,1%. O radar dos agentes segue voltado para o Mar Negro e para as lavouras norte-americanas. O ingresso de safra, contudo, seguirá pressionando os preços. Fonte: Safra&mercado.

<> **Frango:** segundo o Cepea, os preços da carne de frango recuaram em julho no mercado interno. A pressão veio da oferta elevada de proteína no mercado doméstico, em decorrência da queda nas exportações. Além disso, a demanda nacional também esteve baixa no último mês, reforçando a queda nos preços. No atacado da Grande SP, o frango inteiro resfriado teve média de R\$ 5,60/kg em julho, baixa de fortes 6,8% frente à de junho. Quanto às exportações da carne de frango in natura, somaram 404,6 mil toneladas em julho, baixa de 3,5% frente a junho, mas 7% acima do escoado em julho de 2022, conforme dados da Secex. Já para o Broadcast, o mercado do frango vivo voltou a registrar alta de preços no fechamento da semana em meio a avanço da reposição ao longo da cadeia produtiva, o que traz certo alívio entre os avicultores, que vinham trabalhando com margens apertadas. Além disso, o custo da nutrição está em viés de queda, considerando o avanço da colheita do milho safrinha no Brasil e pelo cenário mais calmo o cereal nos EUA devido ao clima favorável para evolução das lavouras. Em relação a Influenza Aviária, não houve novos registros. Fonte: Cepea e Safra&mercado. <> **Ovos:** As cotações médias mensais dos ovos comerciais em julho ficaram abaixo das de junho, mas permaneceram superiores às de jul/22. Isso porque foram registradas expressivas desvalorizações para os ovos comerciais tipo extra, tanto brancos quanto vermelhos, reflexo da baixa demanda pela proteína na maioria das regiões. Em Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos tipo extra, a retirar (FOB), foi cotada à média de R\$ 180,59 em julho, recuo de 4,8% em relação à do mês anterior, mas ainda 25% superior à de jul/22. Os ovos vermelhos se desvalorizaram 5,3% no comparativo mensal, mas seguiram 27% acima da média de jul/22, fechando o último mês a R\$ 205,90/cx. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** o valor médio mensal do suíno vivo registrou forte alta em julho em relação ao de junho. A sustentação veio do incremento sazonal na procura por carne suína observada no início de julho, o que, por sua vez, levou frigoríficos a intensificarem as compras de lotes de animais para abate naquele período. Esse contexto elevou os preços de negociação do setor nas primeiras semanas do mês. No mercado atacadista da carne, a boa liquidez das vendas no início de julho também sustentou a média mensal, mesmo com as consecutivas desvalorizações da proteína no encerramento do mês. Fonte: Cepea.